

# Os cuidados de enfermagem diante do bebê prematuro

## Nursing care for premature babies

### Cuidados de enfermagem para bebês prematuros

Natália de Souza Vieira Teixeira Marques<sup>1</sup>, Elisângela do Nascimento Fernandes Gomes<sup>2</sup>, Mario Luiz Jacobino Ribeiro<sup>3</sup>, Jannaina Sther Leite Godinho Silva<sup>4</sup>, Cátia Maria Santos Diogo da Silva<sup>5</sup>, Alessandra da Silva de Souza<sup>6</sup>

Como citar esse artigo. Marques NSVT. Gomes ENF. Ribeiro MLJ. Silva JSLG. Silva CMSD. Souza AS. Os cuidados de enfermagem diante do bebê prematuro. Rev Pró-UniversUS. 2024; 15(3) Especial;113-118.



### Resumo

**Introdução:** A prematuridade é uma das principais e crescentes causas da taxa de mortalidade infantil. Uma das medidas para reduzir os índices de morbidade e mortalidade neonatal é fornecer assistência adequada ao recém-nascido durante e após um parto prematuro inevitável. O objetivo deste trabalho foi desenvolver um estudo sobre os cuidados de enfermagem no atendimento ao bebê prematuro, com o intuito de fornecer subsídios para aprimorar a assistência de enfermagem e promover a saúde e o bem-estar do recém-nascido. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão da literatura, que segundo Oliveira (2010), é a arte da palavra. **Resultados e Discussão:** No presente estudo, houve predominância de publicações no ano de 2018 e 2021, com 2 publicações cada ano. Por outro lado, em 2020 não houveram publicações relevantes ao estudo visto que os artigos publicados esses anos que foram encontrados não abordavam o tema principal do trabalho e não respondiam as questões levantadas. Em 2019 somente um trabalho foi publicado, assim como em 2022 e 2023. Ao todo foram identificados 7 artigos que se relacionavam com o tema de pesquisa. **Nota-se** que mesmo sendo um assunto recorrente em pesquisa, poucos artigos respondiam os objetivos estabelecidos pelo trabalho. **Conclusão:** Diante dos resultados apresentados, torna-se evidente a relevância dos cuidados de enfermagem no contexto do bebê prematuro. A implementação do Método Canguru, por profissionais capacitados, demonstrou impactos positivos na redução da dor durante procedimentos, no controle fisiológico, na promoção da amamentação e no fortalecimento do vínculo entre mãe e bebê.

**Palavras-chave:** Enfermagem; Prematuro; Recém-Nascido..

### Abstract

**Introduction:** Prematurity is one of the main and growing causes of infant mortality rates. One of the measures to reduce neonatal morbidity and mortality rates is to provide adequate assistance to the newborn during and after a premature preterm birth. The objective of this work was to develop a study on nursing care in caring for premature babies, with the aim of providing subsidies to improve nursing care and promote the health and well-being of the newborn. **Methodology:** This is a review of the literature, which according to Oliveira (2010), is the art of words. **Results:** In the present study, there was a predominance of publications in 2018 and 2021, with 2 publications each year. On the other hand, in 2020 there were no publications relevant to the study as the articles published in those years that were found did not address the main theme of the work and did not answer the questions raised. In 2019, only one work was published, as well as in 2022 and 2023. In total, 7 articles were identified that were related to the research topic. **It is noted** that even though it is a subject recurrent in research, few articles respond to the objectives proposed by the work. **Conclusion:** Given the results presented, the relevance of nursing care in the context of premature babies becomes evident. The implementation of the Kangaroo Method, by trained professionals, demonstrated positive results in reducing pain during procedures, physiological control, promoting breastfeeding and strengthening the bond between mother and baby.

**Key words:** Nursing; Premature; Newborn.

### Resumen

**Introducción:** La prematuridad es una de las principales y crecientes causas de las tasas de mortalidad infantil. Una de las medidas para reducir las tasas de morbilidad y mortalidad neonatal es brindar atención adecuada al recién nacido durante y después de un parto prematuro inevitable. El objetivo de este trabajo fue desarrollar un estudio sobre los cuidados de enfermería en la atención al bebé prematuro, con el objetivo de brindar subsidios para mejorar los cuidados de enfermería y promover la salud y el bienestar del recién nacido. **Metodología:** Se trata de una revisión de la literatura, que según Oliveira (2010), es el arte de la palabra. **Resultados:** En el presente estudio hubo predominio de publicaciones en 2018 y 2021, con 2 publicaciones cada año. Por otro lado, en 2020 no hubo publicaciones relevantes para el estudio ya que los artículos publicados en esos años que se encontraron no abordaron el tema principal del trabajo y no respondieron a las preguntas planteadas. En 2019 solo se publicó un trabajo, al igual que en 2022 y 2023. En total se identificaron 7 artículos que estuvieron relacionados con el tema de investigación. **Se observa** que a pesar de ser un tema recurrente en las investigaciones, pocos artículos respondieron a los objetivos establecidos por el trabajo. **Conclusión:** Ante los resultados presentados, se hace evidente la relevancia de los cuidados de enfermería en el contexto de los bebés prematuros. La implementación del Método Madre Canguro, por parte de profesionales capacitados, demostró impactos positivos en la reducción del dolor durante los procedimientos, el control fisiológico, la promoción de la lactancia materna y el fortalecimiento del vínculo entre madre y bebé.

**Palabras clave:** Enfermería; Prematuro; Recién nacido.

#### Afiliação dos autores:

<sup>1</sup>Discente do Curso de Enfermagem da Universidade de Vassouras, Vassouras, Rio de Janeiro, Brasil. E-mail: nataliamarques5689@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0009-0007-4034-1351>.

<sup>2</sup>Mestre em Ciências Ambientais pela Universidade de Vassouras, Docente do Curso de Enfermagem da Universidade de Vassouras, Vassouras, Rio de Janeiro, Brasil. E-mail: elisangelavass07@gmail.com ORCID: <http://orcid.org/0000-0001-8432-4157>. <sup>3</sup>Mestre em Urgência e Emergência pela Univassouras. Docente do Curso de Enfermagem da Universidade de Vassouras, Vassouras, Rio de Janeiro, Brasil. E-mail: ml-j30ribeiro@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2800-0232>. CPF: 095.364.817-66. <sup>4</sup>Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal Fluminense. Docente do Curso de Enfermagem da Universidade de Vassouras, Vassouras, Rio de Janeiro, Brasil. E-mail: jsther@gmail.com, ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8308-2093>. <sup>5</sup>Doutora. Docente do Curso de Enfermagem da Universidade de Vassouras, Vassouras, Rio de Janeiro, Brasil. E-mail: catia.diogo@univassouras.edu.br ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7000-5961>. <sup>6</sup>Mestre. Docente do Curso de Enfermagem da Universidade de Vassouras, Vassouras, Rio de Janeiro, Brasil. E-mail: alesouza22@yahoo.com.br ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9009-9774>.

\* E-mail de correspondência: nataliamarques5689@gmail.com

Recebido em: 05/02/24 Aceito em: 12/08/24.

## Introdução

A relação entre a mãe e seu bebê vai além de uma interação momentânea, uma vez que a qualidade dessa interação pode influenciar diretamente a forma como esse indivíduo estabelecerá suas relações com o mundo. Essa relação pode ser compreendida como um apego e constitui-se em uma busca e preservação da proximidade entre os indivíduos, tão primária e inata como a necessidade de obter alimento ou conforto. O vínculo estabelecido pelo bebê com a figura de apego permite que, em situações de risco, o bebê se apegue a ela para se sentir seguro e explorar o ambiente ao seu redor<sup>1</sup>.

A prematuridade é uma das principais e crescentes causas da taxa de mortalidade infantil. Uma das medidas para reduzir os índices de morbidade e mortalidade neonatal é fornecer assistência adequada ao recém-nascido durante e após um parto prematuro inevitável<sup>2</sup>.

Revela-se que os fatores de risco relacionados aos partos prematuros são diversos e incluem malformações do útero, alcoolismo, tabagismo, utilização de drogas, diabetes, incompatibilidade Rh, assim como gestações precoces de adolescentes, ou tardias, em mulheres com mais de 37 anos, sendo a hipertensão a causa mais frequente e está definida como gravidez de alto risco<sup>3</sup>.

O nascimento pré-termo e a consequente necessidade de hospitalização do bebê, nas primeiras horas de vida, pode influenciar, negativamente, o estabelecimento dessas primeiras relações de apego. O ambiente da Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN), apesar de necessário, nesse momento de vida do recém-nascido, apresenta uma série de estímulos estressores para o bebê: luminosidade forte, variabilidade de temperatura, alta frequência de procedimentos invasivos e dolorosos, interrupção o constante do ciclo de sono. Tais estímulos afetam também a mãe, que pode se sentir insegura diante daquilo que desconhece: tanto o ambiente como a situação clínica de seu bebê<sup>1</sup>.

A adaptação do recém-nascido (RN) à vida extrauterina requer cuidados específicos de acordo com a idade gestacional e o peso. Assim, os recém-nascidos pré-termos (RNPT) apresentam maior risco de morbidade e mortalidade, visto que, após o nascimento, são mais susceptíveis à hipotermia, hipoglicemia, hipotensão e insuficiência respiratória, com a consequente adoção de condutas mais intervencionistas<sup>4</sup>.

Anualmente, mais de três milhões RN vão à óbito antes do primeiro mês de vida, dos quais um terço não sobrevive ao primeiro dia de vida. Em países desenvolvidos, como nos Estados Unidos, mais da metade das mortes neonatais ocorrem em RNPT com menos de 32 semanas<sup>4</sup>.

Diante das informações analisadas acima, fica

claro que mesmo sendo um assunto discutido por diversos autores e literaturas, ainda existem questões a serem debatidas sobre o cuidado ao prematuro. Logo, é necessário responder à pergunta, que concerne ao problema da presente pesquisa: Quais os principais cuidados da equipe de enfermagem para o bebê prematuro e suas consequências?

O Enfermeiro está sempre à frente do cuidado contínuo aos pacientes e isso se mantém quando falamos de crianças prematuras. Esses bebês necessitam de atenção individualizada e específica que garante o cuidado e bem-estar durante todo o processo de recuperação.

Tendo em vista que muitos são os procedimentos que devem ser realizados na consulta ao bebê prematuro, é importante que seja de conhecimento da equipe as principais intervenções que devem ser realizadas durante o cuidado.

O presente trabalho teve como objetivo geral desenvolver um estudo sobre os cuidados de enfermagem no atendimento ao bebê prematuro, com o intuito de fornecer subsídios para aprimorar a assistência de enfermagem e promover a saúde e o bem-estar do recém-nascido. Como objetivos específicos identificar os principais cuidados de enfermagem necessários para o atendimento ao bebê prematuro. Investigar os desafios enfrentados pelos profissionais de enfermagem no atendimento aos bebês prematuros.

## Metodologia

O estudo realizado buscou responder à pergunta “Quais os principais cuidados da equipe de enfermagem para o bebê prematuro e suas consequências?” através da revisão de literatura.

O Portal BVS foi utilizado para a realização da seleção dos artigos. A pesquisa foi feita durante o mês de março e abril de 2023. Foram identificados 2280 artigos com os descritores “Enfermagem” AND “Cuidados” AND “Prematuro”. Para filtragem dos artigos foi utilizado a opção de filtragem dentro do portal, onde foi selecionado apenas os estudos com texto completo, publicados nos últimos 5 anos, em português e com assunto principal Cuidados de Enfermagem. Os artigos relevantes para o estudo selecionados foram 7.

Trata-se de uma revisão da literatura, que segundo Oliveira (2010), é a arte da palavra. É a técnica de usar as palavras com criatividade e originalidade, expressando e retratando suas ideias, emoções e costumes.

Para análise dos dados o estudo foi dividido em representações gráficas e em categorias. A seguir, será exposto cada uma delas abaixo. O quadro 1 apresenta a caracterização do estudo por ano de publicação, autor e título.

**Quadro 1.** Artigos analisados no presente estudo.

Título	Autor	Periódico	Ano
Cuidado desenvolvimental para recém-nascidos pré-termos: revisão de escopo	MEDEIROS, Nathalia Amado da Silva et al.	Rev. enferm. Cent.-Oeste Min	2023
Cuidados de enfermagem para prevenção de lesão de pele em recém-nascidos pré-termo: Revisão integrativa	SILVA, Rita de Cássia; PAIVA, Eny Dórea.	Nursing (Ed. bras., Impr.)	2022
Cuidados imediatos aos recém-nascidos pré-termos em um hospital de ensino	DE SOUZAI, Giselle Vieira et al.	Rev. enferm. UERJ	2021
Cuidado e desenvolvimento do recém-nascido prematuro em unidade de terapia intensiva neonatal: revisão de escopo	MARTINS, Karoline Petricio et al.	REME rev. min. enferm	2021
Fortalecimento do vínculo entre a família e o neonato prematuro	SOUSA, S. C., et al.	Rev. enferm. UFPE on line	2019
Cuidado Desenvolvimental: assistência de enfermeiros de Unidade de Terapia Intensiva Neonatal	MARSKI, Bruna de Souza Lima et al.	Rev. bras. enferm	2018
Venopunção periférica em prematuros: o cuidado de enfermagem para segurança do paciente	DE SENA, Erika Maria Araujo Barbosa et al.	Rev. enferm. UFPE on line	2018

Fonte. Autora própria, 2023.

## Resultados e Discussão

Em grande parte dos estudos<sup>4,5,7</sup> o método Canguru foi abordando demonstrando resultados positivos em relação a redução das dores aos procedimentos de coleta de exames. Método esse que se apresenta eficaz quando realizado por profissionais preparados para este tipo de cuidado. Além disso, obteve-se impacto positivo no controle fisiológico, na estimulação da amamentação, na verificação da temperatura corporal da criança e no vínculo da mãe com o bebê.

É essencial a prática da enfermagem de investir na proximidade física com o prematuro o reconhecendo quanto sujeito em processo de desenvolvimento. Junto a isso, ressalta-se a importância do enfermeiro em desenvolver ações junto a equipe e ao ambiente para

que possa minimizar o máximo possível a promoção de estímulos dolorosos ao recém-nascido<sup>6</sup>.

Em recém-nascidos pré-termo o clampeamento oportuno é preconizado de 30 a 60 segundos após o nascimento, sendo este um cuidado que deve ser realizado com o intuito de reduzir a taxa de mortalidade, hemorragia intraventricular e transfusões de hemácias. Entretanto, frente a necessidade de reanimação na sala de parto, ainda não existe um consenso sobre esta prática<sup>4</sup>.

Foi identificado a preocupação e o cuidado dos enfermeiros com a utilização de medidas de precaução padrão para realizar os procedimentos, como a higienização das mãos e o uso de álcool gel. Além disso, notam-se as reações expressadas pelo neonato para que o profissional possa direcionar suas intervenções para

alívio da dor<sup>9</sup>.

Devido aos procedimentos terapêuticos e ao processo de cuidado, é importante ressaltar que esses eventos têm o potencial de acarretar danos e prejuízos durante a internação do recém-nascido. Portanto, é fundamental adquirir um conhecimento aprofundado dos fatores críticos que afetam a assistência, a fim de desenvolver ações preventivas e promocionais eficazes, com o objetivo de aprimorar a qualidade do cuidado<sup>9</sup>.

Nos cuidados imediatos, observou-se a prática frequente de clampeamento precoce do cordão umbilical, a aspiração das vias aéreas no momento do nascimento e a administração de oxigênio inalatório para estabilização clínica. Entre os recém-nascidos pré-termo (RNPT) submetidos à intubação orotraqueal (IOT), a ocorrência foi mais comum entre os prematuros muito pré-termo e aqueles cujo cordão umbilical foi clampeado em menos de um minuto. A principal complicação destacada foi o desconforto respiratório, a maioria dos casos foi encaminhada para internação em alojamento conjunto e, como desfecho, ocorreu a alta hospitalar<sup>4</sup>.

A combinação de sucção não nutritiva com um dedo enluvado, juntamente com o uso de sacarose, demonstrou ser eficaz na diminuição da dor em procedimentos realizados em recém-nascidos prematuros. Além de reduzir a dor durante o procedimento, essa abordagem também contribuiu para melhorar a regulação biocomportamental, sem a observação de efeitos colaterais clínicos. Além disso, é importante destacar que a sacarose é facilmente acessível e simples de administrar<sup>5</sup>.

Quanto à secagem do recém-nascido, é aconselhável que esse procedimento seja realizado diretamente sobre o peito da mãe. Em seguida, deve-se colocar uma touca dupla de algodão, com o objetivo de prevenir a perda de calor devido à evaporação enquanto são realizados os demais cuidados imediatos, como o contato pele a pele e o aleitamento materno precoce, idealmente dentro da primeira meia hora de vida<sup>4</sup>.

Medidas não farmacológicas como a sucção não nutritiva, a amamentação e contato pele a pele e o posicionamento adequado devem ser realizados pela equipe de enfermagem para promover conforto e acolhimento ao RN antes da realização de procedimentos desconfortáveis ou que possam causar dor<sup>6</sup>.

A atuação de enfermagem em relação a pele do recém-nascido pré-termo exige um conhecimento científico para a realização do cuidado adequado, atuando na prevenção de danos. Os profissionais de saúde precisam utilizar medidas como a colocação de touca de algodão na cabeça para reduzir a perda de calor. É necessário compreender que a manutenção da termorregulação é um dos principais cuidados que devem ser realizados<sup>7</sup>.

A utilização da música como canções de ninar

e acordes de violão durante o cuidado demonstrou alterações nas saturações de oxigênio e nas frequências respiratórias dos bebês, mostrando-se uma estratégia eficaz para o relaxamento do paciente. No que diz respeito à exposição à voz materna, foi observada uma redução significativa na frequência cardíaca, o que sugere a vantagem de incorporar esse estímulo teoricamente calmante às práticas de cuidados diários. A voz da mãe pode ser particularmente benéfica para auxiliar bebês prematuros. O enfermeiro, por estar grande parte do tempo acompanhando a mãe e o bebê, tem papel fundamental de estimular essas práticas para benefício dos pacientes<sup>5</sup>.

A redução da manipulação do Recém Nascido mostra evidência positiva como o aumento do tempo de sono e o ganho de peso. Destaca-se o uso de ninhos e intervenções junto ao posicionamento com predileção a postura flexora do neonato. Além disso, a redução do uso de estímulos nocivos para minimizar e tratar a dor foi relatada como uma estratégia que favorece o desenvolvimento motor e neurológico do recém-nascido<sup>6</sup>.

É de responsabilidade do enfermeiro a inclusão e o acolhimento da família no cuidado ao neonato prematuro, especialmente pela interferência no bem-estar e desenvolvimento do recém-nascido. Assim, destacam-se atitudes encorajadoras dos enfermeiros como a de permitir que a mãe segure o filho intubado e a de adequar os horários de visitas de acordo com a demanda familiar<sup>6</sup>.

O sentimento de realização em trabalhar na Unidade de Terapia Neonatal e realizar intervenções que facilite a aproximação da família com o neonato é expresso pelos enfermeiros. O reconhecimento da família e a superação da crise ocorrida durante a hospitalização dos neonatos os mantêm motivados a realizar e desenvolver essas intervenções<sup>8</sup>.

A pesquisa revelou que existem inúmeros desafios enfrentados pela equipe de enfermagem no atendimento aos bebês prematuros, tais como:

A participação dos pais, a manutenção dos cuidados desenvolvimentais, a sobrecarga de trabalho descrita pelos profissionais que serão descritas abaixo.

O primeiro desafio elencado é o desejo da participação dos pais no cuidado do recém-nascido é expresso pelos profissionais, mas nem sempre é possível realizar este desejo devido à falta de tempo e ao excesso de atividades exercidas que por diversas vezes atrapalha a relação com este processo<sup>8</sup>.

Os Cuidados Desenvolvimentais (CDs) apresentados foram concebidos por profissionais que fazem parte de equipes de saúde, onde a Enfermagem desempenha um papel crucial. Nesse contexto, os CDs são considerados um modelo de prática segura para o cuidado ao prematuro e para o desenvolvimento profissional. Portanto, a capacitação e a atualização

são elementos essenciais no processo de prestação de cuidados apropriados, devendo ser integrados à rotina assistencial com o objetivo de minimizar as possíveis sequelas associadas à prematuridade<sup>5</sup>.

Outra dificuldade relatada pelos enfermeiros é a dificuldade de manter o diálogo com os pais devido a parte deles serem mais introspectivos e tornarem o diálogo mais difícil. Este problema pode afetar diretamente a relação entre a equipe e os pacientes pois algumas intervenções de promoção de vínculos não<sup>8</sup>.

Uma das formas de que a execução das diretrizes seja garantida é a capacitação da equipe através de treinamento e educação continuada com o intuito de incentivar os profissionais a se preocupar com o cuidado centrado na família e não somente no RN prematuro, entretanto com a rotina por vezes maçante estas estratégias ficam em segundo plano<sup>10</sup>.

A equipe de enfermagem apresenta dificuldade para lidar com a morte em relação ao apoio a oferecer a família. Nota-se que grande parte não sabe o que falar e se sentem coagidos em estar em contato com a família nesse momento. Este problema em longo prazo pode levar ao adoecimento mental do profissional<sup>8</sup>.

Uma das formas de que a execução das diretrizes seja garantida é a capacitação da equipe através de treinamento e educação continuada com o intuito de incentivar os profissionais a se preocupar com o cuidado centrado na família e não somente no RN prematuro, entretanto com a rotina por vezes maçante estas estratégias ficam em segundo plano<sup>10</sup>.

É importante ressaltar que, entre os principais obstáculos identificados para fortalecer o vínculo afetivo, estão a sobrecarga de trabalho, a escassez de tempo, as dificuldades socioeconômicas da família, as questões emocionais envolvendo a família e o abandono do recém-nascido. No entanto, é notável que, apesar de todas essas adversidades, a relação dos enfermeiros com as famílias é, na maioria dos casos, considerada bastante satisfatória, sendo até elogiada por muitos como sendo uma relação de qualidade<sup>8</sup>.

## Considerações Finais

Diante dos resultados apresentados, torna-se evidente a relevância dos cuidados de enfermagem no contexto do bebê prematuro. A implementação do Método Canguru, por profissionais capacitados, demonstrou impactos positivos na redução da dor durante procedimentos, no controle fisiológico, na promoção da amamentação e no fortalecimento do vínculo entre mãe e bebê. A atenção à temperatura corporal, o clampeamento oportuno do cordão umbilical e a utilização de medidas de precaução padrão, como higienização das mãos, destacam-se como práticas essenciais.

Os desafios enfrentados pela equipe de enfermagem são vastos, desde a conciliação do desejo de participação dos pais nos cuidados do recém-nascido até as dificuldades na manutenção dos cuidados desenvolvimentais. A sobrecarga de trabalho, a escassez de tempo e as complexidades emocionais enfrentadas pelos pais contribuem para a complexidade desse cenário.

A capacitação contínua da equipe é fundamental para enfrentar esses desafios, promovendo cuidados centrados na família e integrando práticas inovadoras, como a utilização da música para o relaxamento dos bebês. No entanto, os profissionais enfrentam obstáculos significativos, como a dificuldade em lidar com a morte e a falta de tempo para implementar estratégias de cuidado centrado na família.

É imperativo que a equipe de enfermagem reconheça não apenas a importância dos procedimentos técnicos, mas também a necessidade de desenvolver uma abordagem humanizada, considerando as necessidades emocionais e sociais dos bebês prematuros e suas famílias. A superação desses desafios demanda esforços conjuntos, incluindo a inclusão e acolhimento da família no processo de cuidado.

Diante da complexidade dessas demandas, os enfermeiros desempenham um papel vital na promoção do bem-estar dos bebês prematuros, não apenas atendendo às necessidades clínicas, mas também reconhecendo a importância da dimensão emocional e social nesse contexto delicado. O comprometimento com a capacitação contínua, a implementação de práticas inovadoras e a busca por abordagens mais humanizadas são fundamentais para aprimorar a qualidade dos cuidados prestados aos recém-nascidos prematuros e suas famílias.

## Conflito de interesse

Os autores declaram não haver conflitos de interesse de nenhuma natureza.

## Referências

1. de Salles Abreu MQ, Duarte ED, da Silva Ditz E. Construção do apego entre o binômio mãe e bebê pré-termo mediado pelo posicionamento canguru. *Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro*. 2020;10.
2. Merighi MAB. Assistência de enfermagem ao prematuro: alguns procedimentos básicos. *Revista da Escola de Enfermagem da USP*. 1985;19:231–7.
3. Chaves ACF, Santos AP, Ataíde K de MN, Cunha KJB. Cuidado e manutenção da integridade da pele do neonato prematuro. *Revista de Enfermagem UFPE on line*. 2019;13(2):378–84.
4. de Souza GV, Silva MPC, de Souza IP, Miranda RR, Contim D, do Amaral Rochal JB. Cuidados imediatos aos recém-nascidos pré-termos

em um hospital de ensino. 2021;

5. Martins KP, de Souza Freire MH, Pechepiura EP, de Moraes Lage S, Saganski GF. Cuidado e desenvolvimento do recém-nascido prematuro em unidade de terapia intensiva neonatal: revisão de escopo. *REME-Revista Mineira de Enfermagem*. 2021;25(1).

6. Marski B de SL, Facio BC, Ichisato SMT, Barba PC de SD, Wernet M. Cuidado Desenvolvidor: assistência de enfermeiros de Unidade de Terapia Intensiva Neonatal. *Revista Brasileira de Enfermagem*. 2018;71:2758-66.

7. Silva R de C, Paiva ED. Cuidados de enfermagem para prevenção de lesão de pele em recém-nascidos pré-termo: Revisão integrativa. *Nursing (São Paulo)*. 2022;8688-99.

8. Carneiro de Sousa S, Sales Medino YM, Branco Benevides KGC, de Sousa Ibiapi-na A, Nogueira Ataíde K de M. FORTALECIMENTO DO VÍNCULO ENTRE A FAMÍLIA E O NEONATO PREMATURO. *Journal of Nursing UFPE/Revista de Enfermagem UFPE*. 2019;13(2).

9. de Sena EMAB, de Assis Bastos ML, de Carvalho Nagliate P, Costa LC, Lopes MMCO, Lúcio IML. Venopunção periférica em prematuros: o cuidado de enfermagem para segurança do paciente. *Revista de Enfermagem UFPE on line*. 2018;12(1):1.

10. Silva Medeiros NA, Teixeira CLSB, Silva MPC, de Oliveira LMA, do Amaral Rocha JB, Contim D. Cuidado desenvolvimental para recém-nascidos pré-termos: revisão de escopo. *Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro*. 2023;13.